



Boletim Internacional

Ano I Nº 5

Junho de 2014



Notícias da Produção, das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado no Mercado Mundial



**Boletim Mensal: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: BOLETIM Nº 05 – Junho/2014)**

TAILÂNDIA: DENÚNCIAS DE ESCRAVIDÃO EM BARCOS DE PESCA PARA FABRICAÇÃO DE FARINHA DE PEIXE PARA RAÇÃO DE CAMARÃO

A investigação de seis meses pelo The Guardian, um jornal muito respeitado no Reino Unido, estabeleceu que um grande número de homens comprados e vendidos como animais e detidos contra a sua vontade em barcos de pesca fora da Tailândia são essenciais para a produção de camarão vendido nas principais redes de supermercados de todo o mundo, incluindo os quatro maiores varejistas globais: Wal-Mart, Carrefour, Costco e Tesco.

A investigação descobriu que o maior produtor de camarão do mundo, com sede na Tailândia, Charoen Pokphand (CP) Foods, compra a farinha de peixe, que utiliza para alimentar o camarão cultivado, a partir de alguns fornecedores que possuem, operam ou compram de barcos de pesca tripulados com escravos.

Alguns homens que conseguiram escapar de barcos que abastecem CP Foods descreveram ao The Guardian condições terríveis de trabalho, incluindo turnos de 20 horas, espancamentos regulares, tortura e assassinatos por execução. Alguns estavam no mar por anos, outros eram regularmente oferecidos metanfetaminas para mantê-los trabalhando. Alguns tinham visto companheiros escravos assassinados na frente deles.

Como é que a cadeia de abastecimento funciona? Navios com escravos que operam em águas internacionais fora da Tailândia recolhem grandes quantidades de "peixes lixo", peixes juvenis ou não comestíveis. The Guardian rastreou este peixe para fábricas onde é convertido em farinha para venda subsequente a CP Foods. A empresa usa essa farinha de peixe na composição da ração para alimentar seu camarão de cultivo, que por sua vez é vendido a clientes internacionais.

TAILÂNDIA: CARREFOUR SUSPENDE COMPRAS DE CAMARÃO DA CP FOODS

Em 13 de junho de 2014 a rede de supermercados Carrefour, empresa multinacional com sede na França e uma das maiores cadeias de hipermercados do mundo, anunciou que estava suspendendo temporariamente todas as compras diretas e indiretas de camarão da CP Foods. A rede Carrefour chamou esta suspensão de "medida de precaução", como resultado de artigos publicados no jornal britânico The Guardian, sobre trabalho escravo sendo usado na pesca de peixes que são destinados para fabricação da farinha utilizada na ração do camarão da CP Foods. O Carrefour é um grande comprador de camarão da CP Foods ..

O porta voz do Carrefour disse que não iria comprar camarão da CP Foods "até que esta situação seja melhor esclarecida." O Carrefour declarou que realizou uma "auditoria social" da planta de processamento de CP Foods em julho de 2013, "como tem feito regularmente", e não encontrou "nada anormal naquele momento".

A TAILÂNDIA FOI REBAIXADA PARA O NÍVEL 3 PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA EM DECORRENCIA DO TRÁFICO HUMANO

Em 20 de junho de 2014, o Departamento de Estado dos EUA divulgou um relatório que classificou a Tailândia e a Malásia entre os países que não priorizam o combate do tráfico humano, algo que pode levar a penalidades econômicas e diplomáticas.

O rebaixamento para o chamado status Nível 3 coloca estes países ao lado de Coreia do Norte, Irã e Zimbábue, aos olhos do Departamento de Estado, que publica anualmente um relatório avaliando os esforços dos governos de todo o mundo para combater o tráfico humano.

"Os esforços globais de combate ao tráfico e de aplicação da lei continua a ser insuficiente em comparação com o tamanho do problema na Tailândia, e a corrupção em todos os níveis dificultaram o sucesso desses esforços", diz o relatório. "Apesar de frequentes registros por parte da mídia e ONGs documentando casos de trabalho forçado e servidão por dívidas entre os migrantes estrangeiros em setores comerciais da Tailândia, incluindo a indústria da pesca, o governo demonstrou poucos esforços para lidar com esses crimes de tráfico humano."

A designação Nível 3 por parte do Departamento de Estado não resulta automaticamente em penalidades, mas pode levar os Estados Unidos a reter algumas formas de ajuda e intercâmbio cultural, bloquear alguns tipos de assistência de organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional bem como levar a sanções comerciais contra a Tailândia por parte dos EUA.

UE SUSPENDE NEGOCIAÇÕES DE LIVRE COMÉRCIO COM A TAILÂNDIA

A União Europeia suspendeu as negociações de livre comércio com a Tailândia em função do golpe militar e da instalação de um regime militar no país. A suspensão acontece com a Tailândia enfrentando uma perda de todos os acordos tarifários preferenciais em relação às exportações de camarão e atum para a UE a partir do próximo ano.

"Em relação às negociações sobre o Acordo de Livre Comércio (ALC) UE-Tailândia, deixe-me ser muito claro: nós cancelamos a próxima rodada de negociações agendada para Julho, e não temos a intenção de ter mais alguma rodada de negociação considerando a situação atual", declarou à Undercurrent News um porta-voz da Comissão Europeia de Comércio.

No final de Junho, os Ministros das Relações Exteriores da UE anunciaram que todas as visitas oficiais de e para a Tailândia serão suspensas e todos os acordos de parceria comercial arquivados, em uma tentativa de pressionar o Conselho Nacional Para a Paz e a Ordem que governa o país a restaurar a democracia. A UE e a Tailândia concluíram uma segunda rodada de negociações para um ALC em setembro passado, e uma terceira rodada havia sido proposta para Julho.

O ALC é visto como uma solução para a Tailândia em relação a perda de acordos preferenciais com a União Europeia, a partir deste ano, com tarifas mais altas entrando em vigor em 2015, inclusive para as exportações de camarão e atum. A Tailândia já tem visto as suas tarifas para a UE subir este ano, e no próximo ano vai perder todas as suas tarifas preferenciais sob o Sistema Geral de Preferências (SGP) da UE uma vez que foi classificada pelo Banco Mundial como um país de renda média-alta.

Isso significa que a tarifa que incide sobre camarão cru da Tailândia vai passar de 4,2% para 12% em 2015. A tarifa para camarão processado, excluindo cozido, com casca, aumentou no início de 2014, passando de 7% para 20%.

O VIETNÃ VEM APRESENTANDO GANHOS SIGNIFICATIVOS COM AS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO

No primeiro trimestre de 2014, as exportações de camarão do Vietnã foram de US\$ 798 milhões, um aumento de 88% em relação ao primeiro trimestre de 2013, e o aumento continuou no primeiro mês (abril) do segundo trimestre, com exportações 69% maior que as de abril de 2013. Até Abril de 2014, as exportações de camarão

foram de US \$ 1,2 bilhões, um aumento de 82% sobre o mesmo período em 2013. Até abril em de 2014, as exportações para os Estados Unidos aumentaram 104%; para a União Europeia aumentaram 141%; e para a China houve um aumento de 170%. O Japão foi o único país que registrou uma queda nas importações de camarão do Vietnã, principalmente devido à constatação da presença de resíduos do antibiótico oxitetraciclina em dois lotes importados do Vietnã. Até abril de 2014, as exportações do camarão *L. vannamei* correspondem ao dobro do valor das exportações de camarão tigre (*P. monodon*). Os Estados Unidos são o principal importador de camarão vietnamita, sendo responsável por 31,6% das suas exportações que em 2014 apresentam um incremento de 21,4% em relação aos primeiros quatro meses de 2013.

Fonte: VASEP

ÁSIA: A BUSCA POR SOLUÇÕES PARA SUPERAR A SÍNDROME DA MORTALIDADE PRECOCE (EMS)

Zuridah Merican, editor de Aqua Culture AsiaPacific informa:

É interessante avaliar o que foi feito por vários segmentos da indústria de cultivo de camarão para combater EMS / APHND. Produtores de reprodutores estão agora colocando mais ênfase na robustez e menos no crescimento. Em cruzamentos seletivos, robustez e crescimento são características opostas e, portanto, a seleção para um terá um efeito negativo sobre o outro.

As unidades de Larviculturas estão revendo suas dietas para reprodutores e está olhando para dietas de compostos como uma alternativa para as dietas naturais, como poliquetas. Enquanto fazendas continuam trabalhando os conceitos de biossegurança, mais produtores estão agora a testando tecnologia de bioflocos, que requer tanques revestidos e mais aeração, com base no princípio de que as bactérias boas irão excluir a proliferação de *Vibrio parahaemolyticus*, a bactéria que causa a EMS. As principais empresas de Ração estão oferecendo produtos com um complemento de probióticos e fortalecedores do sistema imunológico para estimular e melhorar o próprio sistema imunológico do camarão.

JAPÃO: PRINCIPAIS FORNECEDORES DE CAMARÃO

Nos primeiros quatro meses de 2014, o Vietnã foi o principal fornecedor de camarão para o Japão, enquanto a Índia, Tailândia e Indonésia apresentaram fortes quedas tanto em volume como em valor.

De acordo com estatísticas divulgadas pelo International Trade Center. Até abril de 2014, as exportações de camarão do Vietnã para o Japão aumentaram 31,9% em valor, mas caíram 40,2% em volume. A queda no volume foi atribuída as inspeções do Japão para identificar a presença do antibiótico oxitetraciclina em camarão vietnamita. Exportações de camarão da Tailândia diminuíram 41,8% em volume e 34,7% em valor, enquanto que as da Indonésia diminuíram 40,9% em volume e 9,8% em valor as da Índia diminuíram 39,3% em volume e 17,5% em valor. Comparado a outros exportadores de camarão tigre para o Japão, o Vietnã tem uma vantagem porque é o maior produtor deste camarão.

Os exportadores de camarão do Vietnã para o Japão agora desfrutam de uma tarifa zero de importação, mas ainda enfrentam algumas barreiras por causa de problemas com antibióticos e produtos químicos proibidos. Até abril de 2014, o número de remessas de camarão vietnamitas para o Japão que tinham resíduos de oxitetraciclina em excesso dos limites permitidos de 0,2 partes por milhão foi significativamente reduzida de quatro em março, para uma em abril.

Japão: Principais Fornecedores de Camarão (Janeiro a Abril, Volume em kg)				
	País	Jan-Abr 2013	Jan-Abr 2014	% Mudança
1	Vietnã	22,559,887	13,487,222	-40.2
2	Tailândia	19,730,806	11,477,283	-41.8
3	Indonésia	14,937,385	8,823,397	-40.9
4	Argentina	4,095,274	7,971,144	94.6
5	Índia	9,027,758	5,475,725	-39.3
6	China	8,633,262	5,418,382	-37.2
7	Mianmar	1,581,913	1,607,552	1.6
8	Malásia	1,701,892	1,015,155	-40.3
9	Bangladesh	896,240	965,937	7.7
10	Sri Lanka	421,463	669,584	58.8
11	Outros	72,835,865	59,391,675	-18.4
	Total	156,421,745	116,303,056	-25.6

Japão: Principais Fornecedores de Camarão (Janeiro a Abril, Valor em US\$ x mil)				
	País	Jan-Abr 2013	Jan-Abr 2014	% Mudança
1	Vietnã	144,914	191,175	31.9
2	Tailândia	218,357	142,590	-34.7
3	Indonésia	131,563	118,625	-9.8
4	Argentina	31,193	76,466	145.1
5	Índia	72,761	59,992	-17.5
6	China	50,838	58,876	15.8
7	Mianmar	14,812	15,703	6.0
8	Malásia	14,391	12,692	-11.8
9	Sri Lanka	4,431	9,256	108.9
10	Bangladesh	6,324	8,419	33.1
11	Outros	726,159	727,202	0.1
	Total	1,415,743	1,420,996	<0.1

INDONÉSIA: A DOENÇA DAS FEZES BRANCAS VEM AFETANDO SUA PRODUÇÃO DE CAMARÃO

A Indonésia não foi atingida pela Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS), como Tailândia, China, Malásia e Vietnã, mas relatos sobre o aparecimento da Doença das Fezes Brancas, que tem afetado a Tailândia nos últimos anos, estão surgindo neste país. Como resultado desta doença, produtores de camarão tiveram que despescar grandes quantidades de camarão pequeno e os preços caíram bastante porque muito produto estava chegando ao mercado ao mesmo tempo. Os processadores estavam relutantes em comprar camarão aguardando tanto os preços caírem como a demanda aumentar.

Os preços baixos, causados pelas despescas de emergência, significam que a Indonésia tem sido capaz de competir com o camarão da Índia e Equador. Preços para tamanhos grandes, especialmente camarão descascado e deveined, têm aumentado devido à falta de tamanhos maiores de camarão.

MERCADO: O AUMENTO DA DEMANDA CHINESA, ASSOCIADO A REDUÇÃO DA OFERTA DEVIDO A SÍNDROME DA MORTALIDADE PRECOCE (EMS) VEM IMPULSIONANDO AS VENDAS DE CAMARÃO.

Muito barulho está sendo gerado pelo artigo do The Guardian sobre o trabalho escravo em embarcações de pesca que fornecem farinha de peixe utilizada na alimentação de camarão e o rebaixamento para Nível 3 da Tailândia pelo Departamento de Estado dos EUA em seu relatório sobre Tráfico de Pessoas. As principais redes varejistas como a Whole Foods, Carrefour e ICA já reagiram, parando de comprar do setor de camarão da Tailândia. Grandes compradores, como a Costco, declararam que estão comprometidos a trabalhar com a cadeia de suprimentos sobre esta questão, ecoando a posição assumida por Charoen Pokphand Foods, a gigante do agronegócio tailandês no centro do artigo do The Guardian.

Embora haja algum impacto destes últimos problemas da Tailândia, a oferta e a demanda na China junto com a produção tailandesa serão os principais fatores influenciando o comportamento do mercado de camarão este ano, de acordo com diversas fontes do setor de camarão. Assim como a Tailândia, a China foi duramente atingida pela Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) no ano passado e acabou comprando camarão como matéria-prima de diversos países para processamento para a demanda doméstica, bem como para re-exportação.

O impacto contínuo da China no mercado pode ser visto pela forma como o impedimento - parcial ou total, dependendo de com quem você fala – da entrada de camarão e outras mercadorias contrabandeadas livres de impostos para a China através do Vietnã viu os preços caírem no período que antecedeu a Feira de Bruxelas. Desde então, a China começou a comprar de novo, em grande parte, do Equador, com fornecedores de camarão prevendo que com isso, os preços vão se firmar.

"A China vai comprar. No início do ano, eu projetei que o forte da demanda Chinesa vai ser em Outubro. Lembrem-se, eles têm que comprar para cobrir quatro a cinco meses de consumo interno e para o processamento de exportação. Estamos observando e aguardando notícias de sua produção de Agosto", disse um comprador de um importador dos EUA. "Povoamento atrasado e larvas de fraca qualidade podem gerar problemas, diferentes províncias estão tendo resultados diferentes".

Se os compradores norte-americanos evitarem comprar camarão tailandês como resultado do rebaixamento para Nível 3 e a publicidade negativa sobre o trabalho

escravo, esta fonte disse que a China poderia ser um comprador alternativo. "Se vermos uma maior produção disponível por parte da Tailândia, a mesma irá para outros mercados - como a China. Isso pode aliviar um pouco a pressão esperada mais tarde este ano com a China comprando camarão para cobrir a sua fraca produção antecipada para este ano".

Na Tailândia, os problemas para processadores relacionados a falta de oferta de camarão - por causa de problemas com a EMS, combinado com o ajuste de um nível de excesso de capacidade, são as questões de mercado ainda mais poderosas do que o furor sobre o trabalho escravo e o rebaixamento para Nível 3, declararam algumas fontes do setor.

"Eu não antecipo pressões intermediárias ou a longo prazo sobre a cadeia de abastecimento", como resultado do rebaixamento Nível 3 e o foco renovado sobre a escravidão na cadeia de suprimentos da ração de camarão, decorrente do artigo do The Guardian, disse o executivo dos EUA.

"Alguns clientes estão expressando uma preocupação legítima e alguns podem tomar decisões de forma isolada de ajustar suas compras se eles se sentirem desconfortáveis com a situação na Tailândia, mas eu não vi nada disso neste momento", disse ele a Undercurrent News, acrescentado que "Se grandes redes varejistas e outros usuários finais, virarem as costas para a Tailândia, isto pode ser parte de um cenário de longo prazo, mas ainda tem que ser visto qual vai ser a reação dos principais usuários do produto tailandês nos EUA",

Tailândia ainda está sofrendo o impacto da EMS na sua produção, que caiu para cerca de 250.000 ton em 2013 comparado com 500.000 ton em 2012. Este ano, até os mais otimistas não esperam uma produção superior a 300.000 ton. Participantes do setor de camarão acreditam que questões como EMS e outras condições de fornecimento terão um impacto muito maior sobre os preços de mercado.

Assim como EMS, a fonte dos EUA disse que o excesso de capacidade de processamento na Tailândia era parte integrante da alta de preços. "O aumento de preços, na minha opinião, foram fortemente influenciados pelo fato de que a capacidade de processamento da Tailândia continuou a se basear em níveis de produção de 2011. Isso criou competição e elevou os preços globais do camarão branco, com processadores competindo por uma oferta limitada já que tinham contratos para atender. Como resultado, os compradores foram forçados a comprar camarão de outros países, que aproveitaram a demanda para aumentar os preços."

A capacidade de processamento tailandês tem se adaptado, e está mais alinhada com a oferta de matéria-prima. A CP Foods tem processado camarão no Vietnã e outros, como a Thai Union Frozen Products, Grupo PTN e Narong Seafoods, tem fechado plantas de processamento na Tailândia.

PRODUTORES DE CAMARÃO ESPERAM PREÇOS MAIS ALTOS NO SEGUNDO SEMESTRE, ESPECIALMENTE, COM A CHINA DE VOLTA AO MERCADO

Fornecedores de camarão latino-americanos e asiáticos estão antecipando preços mais elevados no segundo semestre de 2014 com a China voltando a comprar camarão, depois de uma parada na época da Seafood Expo Global realizada em Bruxelas, Bélgica. Na Feira de Bruxelas, realizada em Maio 6-8, a dinâmica do camarão foi a de um mercado de compradores, com os produtores fazendo ofertas e compradores esperando os preços caírem mais.

Após a dramática queda na produção em 2013, causada pela Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS), na Tailândia, China, Vietnã, Malásia e México, durante a Feira de Bruxelas havia a impressão de algum alívio de preços para os compradores. Mesmo durante Bruxelas, no entanto, fontes diziam que isso

provavelmente seria algo de curta duração, o que está começando a parecer ser a realidade.

As vendas de camarão do Equador para a China estão de volta novamente, depois de uma parada antes da Feira de Bruxelas. Isto foi causado por uma repressão ainda em curso sobre o comércio de camarão em toda a fronteira Vietnã/China. Produtores do Equador afirmam que estão vendendo de forma mais direta para a China e também através da rota "porta dos fundos", onde o camarão é enviado para o porto de Haiphong no Vietnã e depois contrabandeado pela fronteira para evitar um imposto de importação de 15% e 20%.

Outros na Ásia, no entanto, apresentam um quadro diferente deste com o aumento da tensão entre Vietnã e China, indicando que esta rota informal esta praticamente fechada. Seja qual for a real situação em relação a Haiphong, a China está comprando de forma mais direta e os preços estão começando a nivelar e se firmarem, depois de ter estado em queda livre. "As importações da China estão 90% de volta ao normal, mais diretamente aos portos chineses, o que torna as coisas mais estáveis e formais e menos especulativa e informal", segundo um exportador do Equador. "Minha aposta é que os preços vão subir a partir de agora até novembro."

EQUADOR: ENCERRADA TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÕES DE ACORDO COMERCIAL COM A UNIÃO EUROPEIA

A terceira rodada de negociações para o Equador participar do acordo comercial entre a União Europeia e os países andinos terminou depois de quatro dias em 13 de junho. As negociações resultaram em um bom progresso, mas uma série de questões ainda precisam ser resolvidas para concluir as negociações, declarou a Comissão Europeia de Comércio.

Áreas relacionadas a bens industriais e agrícolas e compras governamentais permanecem difíceis de resolver. Ambas as partes agora vão avaliar o progresso e realizar consultas internas. A próxima e possivelmente última rodada poderá acontecer em Julho

O acordo seria baseado no acordo comercial que a UE assinou com o Peru e a Colômbia, em 2012, efetivo no Peru desde 1 de Março de 2013 e na Colômbia desde 1 de Agosto de 2013.

As negociações com a Comunidade Andina para um Acordo de Associação tiveram início em 2007. Em 2009, o Equador decidiu descontinuar a sua participação nas conversações, mas contatos foram mantidos com o país ao longo do período. Depois de avaliar os acordos firmados com a Colômbia e o Peru, o Equador decidiu retomar as negociações com a UE e uma primeira rodada de conversações formais ocorreu em Janeiro 13-17 deste ano, seguido de um segundo turno em Março 23-27. Equador perdeu sua condição de país beneficiado pelo Sistema Geral de Preferências da UE e caso não chegue a um acordo de livre comércio ou similar, a tarifa de importação das suas exportações de camarão passarão de 3,6% para 12% em 2015.

EUA: AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO EM 2014

Observem nas tabelas a seguir que as importações de camarão dos Estados Unidos aumentaram 13,51% em volume e 61,80% em valor no período de Janeiro a Abril 2014 quando comparado ao mesmo período de 2013 em mais uma demonstração que este mercado tem absorvido bem a alta de preços no comércio internacional de camarão.

USA Shrimp Imports by Value—Jan-Apr 2013 and Jan-Apr 2014						
(Thousands of Dollars)						
Country	\$ Jan-Apr 2013 %		\$ Jan-Apr 2014 %		\$ Change	% Change
Thailand	\$271,309	20.97%	\$241,350	11.53%	\$29,958	11.04%
Indonesia	\$223,180	17.25%	\$457,017	21.83%	\$233,837	104.78%
Vietnam	\$112,934	8.73%	\$328,163	15.67%	\$215,228	190.58%
Ecuador	\$187,792	14.51%	\$310,379	14.83%	\$122,587	65.28%
India	\$215,881	16.68%	\$369,262	17.64%	\$153,380	71.05%
Mexico	\$80,856	6.25%	\$76,230	3.64%	\$4,626	5.72%
China	\$59,112	4.57%	\$98,755	4.72%	\$39,643	67.06%
Other	\$142,880	11.04%	\$212,388	10.14%	\$69,508	48.65%
Totals	\$1,293,944	100.00%	\$2,093,545	100.00%	\$799,601	61.80%

USA Shrimp Imports by Volume—Jan-Apr 2013 and Jan-Apr 2014						
(Thousands of Pounds)						
Country	Jan-Apr 2013 %		Jan-Apr 2014 %		Change	% Change
Thailand	66,271	20.62%	39,794	10.91%	26,477	39.95%
Indonesia	52,046	16.20%	72,151	19.78%	20,105	38.63%
Ecuador	52,766	16.42%	63,378	17.38%	10,612	20.11%
Vietnam	23,646	7.36%	49,334	13.53%	25,688	108.63%
India	52,434	16.32%	59,776	16.39%	7,342	14.00%
China	20,197	6.29%	24,091	6.61%	3,894	19.28%
Mexico	13,947	4.34%	9,194	2.52%	4,753	34.08%
Other	40,020	12.45%	47,018	12.89%	6,998	17.49%
Totals	321,327	100%	364,738	100%	43,411	13.51%

Fontes: Shrimp News International, Urner Barry, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, Aqua Culture Asia Pacific, USDA.

- (1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)
- (2) Referencia: Boletim Mensal - Boletim Mensal: Notícias da Produção, do Mercado Mundial, das Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado : Rodrigues, Eduardo - ABCC, Volume 05, Junho/2014.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Itamar de Paiva Rocha

VICE-PRESIDENTE

Cristiano Peixoto Maia

DIRETOR SECRETÁRIO

Pedro Fernandes Pereira

DIRETOR FINANCEIRO

José Bonifácio Teixeira

DIRETOR COMERCIAL

Antonio Luz Vasconcelo de Santana
Junior

DIRETOR TÉCNICO

Enox de Paiva Maia

DIRETOR INSUMOS

Francisco Hélio de Castro Holanda Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Emerson Barbosa

Aristóteles Vitorino

SUPLENTES:

Péricles Luiz Cunha Guimarães

Newton Varela Bacurau

**Rua Valdir Targino, 3625. Bairro: Candelária, Natal / RN
CEP 59064-670 - Telefones: (84) 3231 6291 - 3231 9786**

e-mail / site:

abccam@abccam.com.br

www.abccam.com.br